

**Extraído do Relatório de Atividades Prefeitura do Campus USP “Luiz de Queiroz” – 2014 (pg 1 e 2)**

### **COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA NO CAMPUS “LUIZ DE QUEIROZ”**

Com o intuito de trabalhar com os problemas relacionados à tríade "Febre Maculosa-Carrapato-Capivara" na ESALQ, a Comissão Técnica e Permanente de Prevenção e Controle da Febre Maculosa Brasileira do Campus "Luiz de Queiroz" foi instituída pelo Conselho Gestor da ESALQ no início de 2014.

Formada por especialistas em diferentes áreas, a Comissão desenvolve ações que visam a prevenção e também o controle dos meios de contágio da febre maculosa brasileira dentro do Campus. Para tal, encontra-se na Portaria GR Nº 6474, de 12 de dezembro de 2013 da USP as diretrizes balizadoras da Comissão.

Para dar consequência às diretrizes, os membros da Comissão se reúnem periodicamente para realizar discussões sobre as ações a serem realizadas, sempre visando a eficiência e o bem-estar da comunidade. Um dos pontos levantados pelos membros da Comissão é a conscientização como principal forma de evitar o contágio da doença e, por isso, um dos principais enfoques da Comissão foram ações de conscientização da comunidade interna e visitantes.

A exemplo disso, foi realizado em junho, durante as atividades do Mês do Meio Ambiente, o Dia de Conscientização Sobre Febre Maculosa. Iniciando pela manhã, a atividade contou com a exposição de estandes sobre febre maculosa no bolsão de estacionamento ao lado do Prédio Central, além da presença de especialistas na área que estavam auxiliando nas explicações para aqueles que passavam pelo local.

Naquele mesmo dia também foram proferidas duas palestras pelo Dr. Adriano Pinter, representante da SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias), sendo a primeira palestra direcionada para estudantes e professores da ESALQ e a segunda para os funcionários que trabalham em áreas de campo. Uma apresentação teatral para as crianças do CCIN (Centro de Convivência Infantil) finalizou o evento.

Em agosto, realizou-se Capacitação sobre Febre Maculosa, a qual contou com o auxílio da GVE (Grupo de Vigilância Epidemiológico) de Piracicaba. O evento tinha como público alvo médicos e agentes de saúde de Piracicaba e região e tinha como intuito capacitá-los para o atendimento de enfermos contagiados com a febre maculosa. Outras ações de conscientização realizadas basearam-se na distribuição de folhetos informativos pelo Campus, além da manutenção de placas informativas de áreas onde há perigo de contágio da doença.

Uma discussão que sempre é suscitada nas reuniões é sobre a retirada das capivaras do Campus. Além de ser um animal hospedeiro do carrapato estrela, a capivara também é responsável por atrapalhar plantações de experimentos agrícolas.

Em processo de finalização, a Comissão está estudando a viabilidade de implantar um projeto de cercamento do Campus com auxílio de uma empresa especializada em fauna silvestre, visto que o cercamento, assim como a retirada das capivaras, interfere não somente no que condiz à doença e ao hospedeiro, mas também a outros animais.